

Exercícios online / Português / 7º Ano / 3º Trimestre

Leia este poema, de **Mário Quintana**, para responder às questões 1 a 4

Canção de junto do berço

Não te movas dorme, dorme
O teu soninho tranquilo.
Não te movas (diz-lhe a Noite)
Que inda está cantando um grilo...

Abre os teus olhinhos de ouro
(O Dia lhe diz baixinho).
É tempo de levatares
Que já canta um passarinho...

Sozinho, que pode um grilo
Quando já tudo é revoadado?
E o Dia rouba o menino
No manto da madrugada...

(In; Vera Aguiar (coord.) poesia fora da estante. Porto Alegre; Projeto, 1995. p.19)

1. O poema apresenta várias formas verbais.

- Organize essas formas verbais em grupos, de acordo com a conjugação a que cada verbo pertence.
- Que relação há entre essas formas verbais e as ações do menino?

2. Na 1ª e na 2ª estrofe, são empregados verbais no imperativo.

- Identifique as formas verbais que estão no imperativo.
- Identifique de quem são as vozes que ordenam empregando as formas imperativas.

3. Observe estas formas verbais empregadas no poema.

DORME	DIZ	CANTA
-------	-----	-------

- Qual é o infinitivo de cada um desses verbos? Qual é o radical?
- Dê a 1ª pessoa do presente do indicativo e do pretérito perfeito do indicativo de cada uma dessas formas.
- Em qual dessas formas houve variação no radical?

4. No poema, estão em oposição duas forças. Quem vence essa luta? Justifique sua resposta com um trecho.

Para responder à questão 5.

A canção do exílio

Gonçalves Dias escreveu a “Canção do Exílio” quando vivia em Coimbra, Portugal, onde estudava Direito. Por estar fora do Brasil o poeta se sentia triste, solitário, exilado. O poema tornou-se um espécie de símbolo da identidade nacional e alguns de seus versos foram incluídos no Hino Nacional Brasileiro. Eis os versos iniciais do poema:

*Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o sabiá:
As aves que aqui gorjeiam
Não gorjeiam como lá.*

5. O último verso do poema é reprodução de um trecho da “Canção do exílio”, poema do poeta maranhense Gonçalves Dias (1823-1864).

- a) Nos dois últimos versos da “Canção do exílio”, há duas palavras que indicam lugar. Quais são elas?
- b) A que lugares essas palavras se referem, respectivamente?

6. Leia o texto.

O céu é visto do mesmo jeito, com as mesmas constelações, no mundo inteiro?

A posição das estrelas e constelações muda de acordo com a hora e o local de observação. Segundo Ednilson Oliveira, doutorando do Departamento de Astronomia do Instituto Astronômico e Geofísico da USP, o céu fica diferente conforme a distância de um lugar a outro. Na mesma data e no mesmo horário, por exemplo, o céu de São Paulo não é o mesmo visto em Brasília. Também existem constelações no hemisfério norte que nunca veremos no hemisfério sul, como a Ursa Menor e a estrela Polaris. Já as pessoas que estão no hemisfério norte veem o Cruzeiro do Sul.

(Guia dos curiosos. Disponível em: www.solbrilhando.com acesso em 4-5-2014)

- a) Identifique a locução prepositiva presente na 1ª oração do texto.
- b) Identifique as preposições puras e as contrações e combinações empregadas no texto. Depois, escreva em seu caderno, em ordem alfabética, as **preposições** em um grupo e, em outro, as **contrações e combinações**.

7. Leia o texto.

O pintor de fantasmas

Um dia o príncipe de Qi chamou um dos pintores que estavam trabalhando para ele.

- O que é mais difícil de pintar?
- Cachorros e cavalos são os mais difíceis.
- E o que é mais fácil?
- Fantasmas e monstros – disse o artista. – Cachorros e cavalos nos são familiares. A toda hora vemos um, seja de dia, seja de noite. Porém, é difícil pintá-los do jeito que eles são. Já os fantasmas e monstros não têm uma forma definida e ninguém nunca os viu. Por isso são mais fáceis de serem pintados.

Observe os pronomes destacados nas orações abaixo. Depois identifique os termos aos quais eles se referem, no texto.

- a) “Cachorros e cavalos **nos** são familiares.”
- b) “Porém, é difícil pintá-**los** do jeito que eles são.”

- c) “e ninguém nunca **os** viu.”

8. Leia o texto a seguir, procurando identificar quais são os pronomes que foram suprimidos.

Por que os músculos aumentam de tamanho com exercícios físicos?

Os músculos são fábricas de proteínas, substâncias importantes para o funcionamento do organismo e para a criação de novos tecidos, como pele, ossos e mais músculos. Para **incentivar** a produzir essas proteínas, é preciso **exercitar** _____. Cheias de proteínas, as células dos músculos vão ficando maiores e mais pesadas.

(Recreio, 25-10-201-, p.4)

- a) Reescreva os enunciados, completando-os com os **pronomes oblíquos** adequados. Faça as adaptações necessárias.
b) A que palavra(s) os pronomes oblíquos se referem?

Leia este poema, de Mário Quintana para responder às questões 9 e 10.

Veranico

Está marcando meio-dia nos olhos dos gatos.
As sombras esconderam-se debaixo da barriga dos cavalos.
A cidadezinha modorreia... A tarde
Avança, lentamente, com o casco coberto de poeira
Como uma tartaruga...
O poema empaca. O poeta adormece
De chatice...
A vida continua, indiferente

(Preparativos de viagem. 4 ed. São Paulo: Globo, 1997. p. 127)

9. O poema descreve um momento na vida de uma cidade.

- a) Qual é esse momento?
b) Por que o poema se intitula “Veranico”?
c) Como você imagina que seja essa cidade? Justifique sua resposta com elementos do texto.

10. O verbo **modorrear** empregado no poema não está registrado nos dicionários. O poeta criou essa palavra a partir de **modorra**, que significa “forte sonolência.” Qual é o sentido da expressão “A cidadezinha modorreia”, no contexto?

